

## Criando sentido em universos estruturados em rede: refletindo a hipermídia através dos mitos

Cláudia Martin Nascimento, 2008  
claumartin@terra.com.br

Esta apresentação mostra parte da pesquisa *Um Mito Planetário: explorando a hipermídia*, que foi desenvolvida para a Universidade de São Paulo com o objetivo de pensar a estrutura narrativa da linguagem da hipermídia. O método utilizado foi criar um paralelo entre esta estrutura e aquela encontrada pelo antropólogo Claude Lévi-Strauss nas narrativas míticas dos índios sul-americanos. Tal analogia teve como meta encontrar pontos de vista alternativos para compreender e manipular a estrutura lógica da hipermídia e os recursos que ela mobiliza para formar um todo coerente, tais como a temporalidade e a espacialidade narrativas, as simbologias e metáforas e seus outros meios próprios de produção de sentido.

Focaremos aqui a criação de ordem e sentido a partir da combinação de elementos para a transmissão de mensagens em estruturas organizadas em rede.



Segundo Lévi-Strauss, o mito enquanto linguagem manifesta propriedades específicas, uma das quais constitui seu caráter fundamental, a dupla natureza do seu tempo: sincrônica e diacrônica, característica que aproxima o mito e a música.

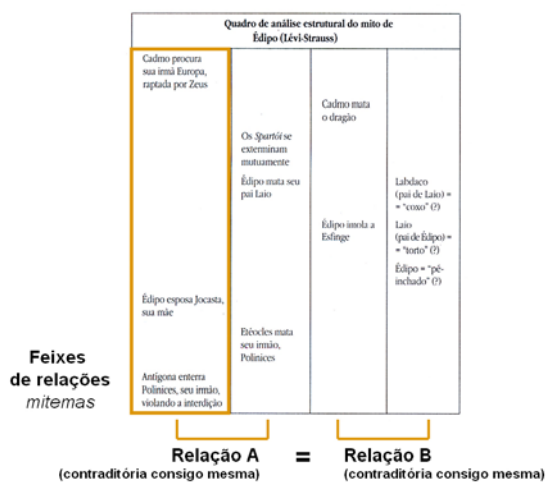
A leitura sequencial ou diacrônica conta a estória mítica, que normalmente se refere a acontecimentos passados. Mas essas seqüências de acontecimentos, que ocorrem numa ordem cronológica, são organizadas em função de esquemas sobrepostos e simultâneos, ou seja, os mitos podem ser lidos também em outro nível, a partir de uma leitura vertical ou sincrônica. De acordo com Lévi-Strauss, o verdadeiro significado de um mito só pode ser compreendido lendo-o nestes dois níveis. Esta idéia pode ser melhor entendida comparando-se a leitura do mito com a de uma partitura de orquestra (Figuras 1 e 2).

Na partitura, além da leitura esquerda-direita, suas linhas verticais formam feixes de relações que criam a harmonia dos instrumentos tocados juntos. Por outro lado, ela deve ser apreendida como um todo, pois grupos de notas se repetem com intervalos e contornos melódicos, aparentemente afastados, oferecem analogias entre si. Lévi-Strauss organizou um mito-modelo, a estória de Édipo, de forma que pudesse ser lido, tal como a partitura, em duas direções: da esquerda para a direita, conta-se a estória mítica, mas lendo-se por colunas criam-se relações entre elementos dispostos em pontos distantes da narrativa.

Leitura Horizontal (sequencial) →

A musical score for a jazz ensemble in 4/4 time, featuring Contrabaixo, Flauta, Piano Melod, Cordas Acc, Cordas Solo, Bumbo, Cymbal, Caixa, and Fill In. The score is annotated with two vertical yellow boxes highlighting specific rhythmic patterns across different instruments, illustrating vertical relationships.

Feixes de relações (Leitura Vertical)



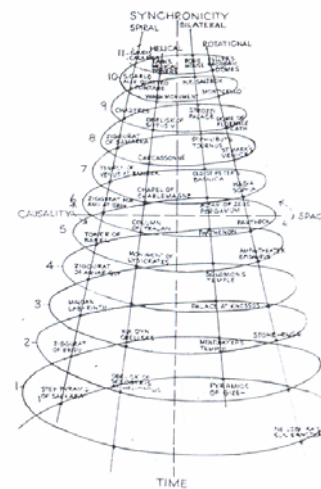
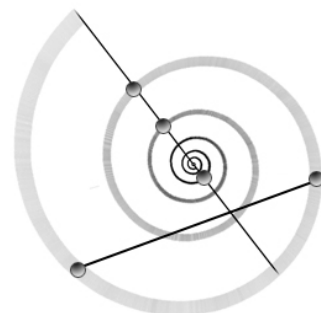
(Figura 1 e 2)

A nossa hipótese é de que, da mesma maneira, na hipermídia existam pelo menos dois tipos de sentido. Um explícito, o sentido dos textos que lemos ou das informações que se apresentam a nós, que corresponde à leitura diacrônica descrita por Lévi-Strauss. O outro é um sentido implícito, que consiste naquilo que é revelado pelas conexões e que corresponde à leitura sincrônica das narrativas míticas.

Isso só é possível devido à estrutura de rede com a qual a informação é organizada na hipermídia. De acordo com George Landow, ao lermos um texto em hipermídia, construímos nosso próprio texto escolhendo e unindo, através de links, fragmentos anteriormente separados, assim como

o faz o pensamento mítico que opera, segundo Lévi-Strauss, como uma bricolagem.

O pensamento mítico e o leitor da hipermídia, cada qual a sua maneira, combinam elementos pré-definidos fabricando uma nova totalidade onde os fragmentos adquirem um novo sentido, diferente daquele que tinham inicialmente. Ambos criam conexões muitas vezes inusitadas, o que proporciona resultados imprevisíveis e originais.



(Figura 3 e 4)

A espiral é o formato escolhido como mapa-guia para ilustrar este tipo de construção lógica já que esta permite a visualização das duas dimensões de leitura